



Simpósio de Integração Acadêmica

"Das Montanhas de Minas ao Oceano: Os Caminhos da Ciência para um Futuro Sustentável"

SIA UFV 2025

Missões na América: Evangelização e Poder sobre as Almas entre Portugueses e Franceses (séculos XVI-XVIII)

Autor: Guilherme Lima Heide.

Orientador: Ângelo Adriano Faria de Assis.

Objetivo de Desenvolvimento Sustentável (ODS): 04 - Educação de qualidade

Categoria/Área temática: Educação

Introdução

A colonização das Américas não se restringiu ao domínio político e econômico, mas envolveu um projeto pedagógico-religioso voltado à conversão e assimilação dos povos indígenas. No Brasil e na Nouvelle France (séculos XVI-XVIII), as missões jesuíticas criaram aldeamentos que funcionaram como espaços educativos e de disciplinamento cultural. A comparação entre as experiências luso-francesas permite compreender como os métodos missionários foram moldados pelas condições locais e pelas interações com as populações nativas. O estudo busca discutir a catequese como instrumento de poder, mas também como campo de resistência e negociação cultural, destacando seu papel na História da Educação e nos debates sobre interculturalidade.

Objetivos

- Selecionar cartas e relatos que possuem enfoque em tópicos como modo de organização, religião, políticas, tradições, e descrições a respeito dos nativos.
- Analisar as aproximações e distanciamentos em relação as descrições realizadas a respeito das características capaciativas e intelectuais dos nativos.
- Analisar comparativamente os relatos em termos de religião, costumes, tradição, modo de organização social e política dentre os indígenas das américa.
- Investigar e comparar as receptividades e críticas ás ideias relatadas nos fragmentos.
- Compreender as diferenças conceptivas e metodológicas entre jesuítas portugueses e franceses.

Material e Métodos ou Metodologia

- Identificar os métodos catequéticos utilizados pelos jesuítas nas colônias portuguesa e francesa.
- Analisar o processo de desarticulação das estruturas sociais, culturais e espirituais indígenas promovido pela catequese e pela lógica colonial europeia.
- Investigar como ocorreu a rearticulação dos povos indígenas em torno dos aldeamentos e da ordem cristã, sob a lógica da dominação europeia.
- Examinar os diferentes métodos catequéticos como a pastoral salvacionista, a pastoral legalista e os mecanismos de disciplinarização e suas implicações na integração forçada dos nativos.
- Compreender as formas de resposta indígena diante desse processo de adesão, negociação ou resistência e seus efeitos na preservação e reinvenção identitária.

Apoio Financeiro



Resultados e/ou Ações Desenvolvidas

- No Brasil, a catequese esteve fortemente articulada à força militar e ao controle colonial, impondo hábitos e costumes europeus, com ênfase no aldeamento compulsório e no trabalho agrícola.
- Na Nouvelle France, a fragilidade da colônia e a dependência das alianças indígenas levaram a práticas mais dialógicas, permitindo que críticas nativas à sociedade europeia fossem registradas.
- Em ambos os contextos, a catequese operou tanto como estratégia de dominação cultural, mas também como espaço de resistência, apropriação e reinvenção indígena.
- O estudo mostra que a educação missionária funcionou como um dispositivo político-pedagógico, revelando a complexidade das interações coloniais e a agência indígena frente às tentativas de assimilação.

Conclusões

A análise comparativa evidencia que a catequese jesuítica foi mais que um ato religioso: constituiu um instrumento de colonização e disciplinamento social. No Brasil, sustentada pelo aparato régio, assumiu caráter coercitivo; já na Nouvelle France, as condições materiais e políticas impuseram uma postura de maior negociação. Em ambos os casos, os povos indígenas não foram passivos, mas reinterpretaram, resistiram e até subverteram os métodos missionários. Este estudo contribui para o ensino de História em perspectiva de-colonial e intercultural, ao recuperar a dimensão educativa das missões e valorizar as vozes indígenas como sujeitos históricos.

Bibliografia

- ABBEVILLE, Claude d'. *Histoire de la mission des pères capuchins en l'isle de Maragnan et terres circonvoisines*. Paris: François Huby, 1614.
- ALMEIDA, Maria Regina Celestino de. *Metamorfoses indígenas: identidade e cultura nas aldeias coloniais do Rio de Janeiro*. 2. ed. Rio de Janeiro: Editora FGV, 2013.
- ASSUNÇÃO, Paulo de. *Negócios jesuíticos: o cotidiano da administração dos bens divinos*. São Paulo: Edusp, 2004.
- BOXER, Charles Ralph. *O império marítimo português 1415-1825*. Lisboa: Edições 70, 1992.
- CAÑIZARES-ESGUERRA, Jorge. *Católicos y puritanos en la colonización de América*. Madrid: Marcial Pons Historia, 2008.
- CARVALHO JÚNIOR, Almir Diniz de. *Índios cristãos: poder, magia e religião na Amazônia colonial*. Curitiba: Editora CRV, 2017.
- CASTELNAU-L'ESTOILE, Charlotte de; COHEN, Ilka Stern. *Operários de uma vinha estéril: os jesuítas e a conversão dos índios no Brasil (1580-1620)*. Bauru: EDUSC, 2006.
- DELUMEAU, Jean. *História do medo no Ocidente: 1300-1800*. São Paulo: Companhia das Letras, 1989.
- ELIAS, Norbert. *O processo civilizador: uma história dos costumes*. Rio de Janeiro: Zahar, 1994.